

O prezado leitor recebe mais um número da Revista Espaços que traz consigo uma série de reflexões pertinentes ao momento atual da Teologia. O VII Congresso de Teologia promovido pela Comissão de Estudantes de Teologia e Ciência da Religião de São Paulo (CETESP) e com o apoio dos Institutos e Faculdades da cidade foi realizado nas dependências do ITESP. Teve como tema exatamente o diálogo de saberes com o qual a Teologia também trabalha, em seu esforço de realizar a sua missão precípua de compreender os horizontes da Fé como uma luz para as demais áreas que igualmente buscam compreender o ser humano e a sua sabedoria. Nesse sentido, a atual edição da nossa revista faz eco a esse diálogo apresentando um leque convergente de alguns temas centrais para o momento atual da sociedade contemporânea. Temos num primeiro momento, a reflexão de Paulo Suess dando conta do momento da Igreja no Brasil e da América Latina, especialmente, tendo presente o que está elaborado em alguns documentos atuais: *Documento de Aparecida* e as *Diretrizes Gerais – 2011-2015*. Suess claramente vê neles os reflexos da história presente com avanços e reticências. Júlio Capriani elabora uma ampla reflexão em chave missionológica, do devocionário mariano e as suas relações com os diversos momentos da história da Igreja na América Latina. Nesta primeira parte ele dá conta de alguns espaços de culto à Virgem Maria tendo em mente as suas histórias e a importância dos mesmos na vida da Igreja. Na segunda parte a ser publicada oportunamente, ele amplia a reflexão para uma espiritualidade mariana atual. Um grupo de estudiosos, coordenado por Antônio Bogaz, apresenta um tema interessante na fronteira entre a an-

tropologia, sociologia e teologia. A questão da vida e da morte de jovens que, *ídolos* ou personagem midiática, se tornam míticas – seja pela singularidade de suas vidas, seja ela promoção da mídia, e, nesse sentido, passam a ser consideradas como uma espécie de referência questionante das propostas *normais* dos caminhos da vida. Por fim, Anderson Lima elabora uma reflexão bastante interessante – e que pode ser uma espécie de exemplo a ser seguido – de uma leitura exegética comparativa de textos bíblicos com a poesia presente nas letras de músicas populares. A reflexão sobre os diversos fenômenos humanos sempre esteve presente na literatura dos principais autores. Alguns autores dentro do campo da Teologia buscam dialogar com estes temas tratados *grosso modo* pela literatura. Um exemplo deste procedimento está na reflexão de Honório da Silva que a faz a partir da obra de Dostoievski. Dentro de sua já ampla reflexão sobre alguns fenômenos determinantes da história do ser humano no Brasil, Ênio Brito numa leitura sócio-Antropológica de um momento da vida da cidade de Recife, chama atenção com especial relevo para o papel de algumas irmandades. Por fim, Cazarotto apresenta uma obra que sintetiza alguns ganhos contemporâneos do diálogo entre as ciências da fisiologia do cérebro e a constituição de algumas características do ser humano em sua vida social e cultural. Tenha, portanto, o prezado leitor certeza de que o percurso feito por estas reflexões poderá ensejar-lhe uma experiência tanto dos desafios que a Teologia tem diante de si como também e de sua contribuição preciosa e oportuna para a compreensão do fenômeno humano..

*José Luiz Cazarotto*